Variedade de Landforms

Importando pacotes e inicializando geemap

```
import os
import ee
import geemap
import matplotlib as mpl
import matplotlib.pylab as plt
from matplotlib.colors import ListedColormap, BoundaryNorm
geemap.ee_initialize()
```

Variedade de landforms

Landforms

Nós exploramos três metodologias de classificação de landforms (Anderson et al. 2016; Theobald et al. 2015; Iwahashi & Yamazaki 2022) para definirmos quais delas seriam usadas no cálculo da variedade de landforms. Primeiro, nós classificamos as landforms como Anderson et al. (2016), exceto a landform Flat at the bottom of steep slope. Assim, nossas landforms foram:

- 3 Cool Steep Slope
- 4 Warms Steep Slope
- 5 Cliff
- 11 Summit/Ridgetop
- 13 Slope Crest
- 21 Flat Hilltop
- 22 Gentle Slope Hilltop
- 23 Cool Sideslope
- 24 Warm Sideslope

- 30 Dry Flats
- 32 Valley/Toeslope
- 39 Moist Flats
- 43 Cool Footslope
- 44 Warm Sideslope

Variáveis classificadoras das landforms

Nós classificamos as landforms pela inclinação do relevo (slope), aspecto (aspect), Índice de Posição Topográfica (TPI) e Índice de Umidade (moisture index). As variáveis foram discretizadas em classes e combinadas para comporem os tipos de landforms. As landforms são classificadas principalmente pelo slope e TPI (Figure 1). O aspect classifica as faces quentes ou frias do relevo e o moisture index classifica as áreas planas em secas ou úmidas.

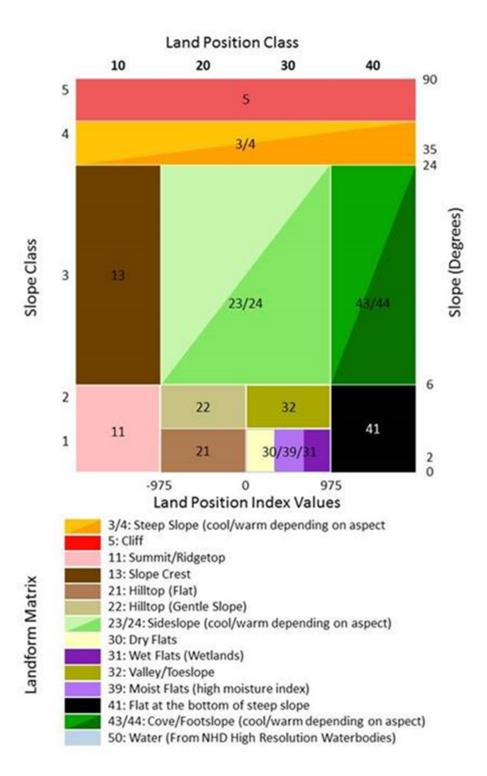


Figura 1. Classificação de landforms pela The Nature Conservancy para as paisagens na América

Cada variável foi discretizada em classes para comporem os tipos de *landforms*. Os limiares (Tabela 1) para a discretização foram definidos por ajustes visuais que melhor representavam as *landforms*.

Tabela 1. Descrição dos limiares de classificação de cada variável em classes.

Variáveis	Classes	Limiar inferior	Limiar superior
Inclinação do relevo	1	-1	2
Inclinação do relevo	2	2	6
Inclinação do relevo	3	6	24
Inclinação do relevo	4	24	35
Inclinação do relevo	5	35	90
TPI	1	-Inf	-15
TPI	2	-15	-1
TPI	3	-1	30
TPI	4	30	975
TPI	5	975	Inf
Aspecto	2	0	90
Aspecto	1	90	270
Aspecto	2	270	360
Índice de Umidade	0	-Inf	30000
Índice de Umidade	1	3000	Inf

Em seguida, as classes foram combinadas pela soma de cada classe multiplicada por um peso. O moisture index foi multiplicado por 1000, aspect por 100, TPI por 10 e slope por 1. Desta forma, o número resultante representa um código descrevendo as classes de cada variável. Por exemplo, 1231 é a classe 1 de moisture index, 2 de aspect, 3 de TPI e 1 de slope. Posteriormente, os valores finais foram convertidos em tipos de landforms, seguindo a Tabela 2.

Tabela 2. Critério de conversão dos códigos da combinação de classes em tipos de landforms.

Código	Tipos de landforms
11	11
12	11
13	13
14	11

Código	Tipos de landforms
15	5
20	21
21	21
22	22
23	24
24	24
25	5
31	30
32	32
33	24
34	24
35	5
40	32
41	32
42	32
43	43
44	3
45	5
51	51
111	11
112	11
113	13
114	3
115	5
121	21
122	22
123	23
124	3
125	5
131	30
132	32
133	23
$\frac{134}{135}$	3 5
133 141	$\frac{3}{32}$
$141 \\ 142$	$\frac{32}{32}$
$\frac{142}{143}$	$\frac{32}{43}$
143 144	3
144 145	5 5
$145 \\ 151$	5 51
211	11
411	11

Código	Tipos de landforms
212	11
213	13
214	4
215	5
221	21
222	22
223	24
224	4
225	5
231	30
232	32
233	24
234	4
235	5
241	32
242	32
243	44
244	4
245	5
251	51
1000	39

Bases de dados

Nós utilizamos para a classificação das landforms o Modelo Digital de Elevação (DEM) do Merit-DEM (Yamazaki et al. 2017), o acúmulo de fluxo do Merit-Hydro (Yamazaki et al. 2019) e a camada de uso do solo do MapBiomas (MapBiomas Project 2020). O Modelo Digital de Elevação possui uma resolução de 90 metros e foi escolhido por ser um produto global ao combinar dados dos satélites do Shuttle Radar Topography Mission (SRTM) (Farr et al. 2007) e Advanced Land Observing Satellite (ALOS) (Tadono et al. 2015), permitindo a replicabilidade da metodologia em outras regiões. O Merit-DEM corrige viéses de Modelo Digitais de Elevação gerados por imagens de satétite como speckle noise, stripe noise, absolute bias e tree height bias (Yamazaki et al. 2017). A correção de tree height bias é principalmente importante para a Floresta Amazônica devido a sua densidade de árvores altas. Além disso, há um produto derivado, o Merit-Hydro, que disponibiliza o acúmulo de fluxo global, que demandaria grande esforço computacional para ser calculado para todo o Brasil. O Merit-Hydro corrige os efeitos de densidade de árvores no cálculo da rede dendrítica, o que é importante para a Amazônia.

Nós incluímos as classes de água do MapBiomas para complementar a superfície gerada pelo acúmulo de fluxo na definição de áreas planas úmidas. O MapBiomas é um projeto nacional

de mapeamento e classificação de mudanças do uso do solo dos últimos 30 anos a partir de dados de sensoriamento remoto.

Códigos para a criação da variedade de landforms

Nossas análises foram rodadas no *Google Earth Engine* (Gorelick 2017), devido a demanda computacional do projeto, usando o pacote *geemap* (Wu 2020) em *Python* (Python Software Foundation 2023) como interface pela facilidade na documentação e reproditividade das análises.

Inclinação do relevo (slope)

Nós criamos a superfície de slope a partir do Merit-DEM.

```
# Importando Modelo Digital de Elevação
DEM = ee.Image("MERIT/DEM/v1_0_3")
# Calculando o slope
slope = ee.Terrain.slope(DEM)
```

Aspecto (aspect)

Nós calculamos o aspect do relevo utilizando o mesmo DEM.

```
aspect = ee.Terrain.aspect(DEM)
```

Índice de Posição Topográfica (TPI)

Nós calculamos o Índice de Posição Topográfica (TPI)(Weiss 2001) para cada célula do *raster* dentro de um *kernel* circular com 7, 11 e 15 células de raio. O TPI é a diferença média de elevação entre a célula focal e um conjunto de células vizinhas.

$$TPI = \frac{\sum_{i}^{n}(vizinhana_{i}-focal)}{n}$$

a vizinhança i representa cada uma das n células dentro do kernel da célula focal. O índice final é composto pela média de TPI das três janelas, o que permite a consideração de diferentes níveis de resolução da paisagem, tanto local quanto regional (Theobald $et\ al.\ 2015$). Os

tamanhos das janelas foram definidos visualmente para que melhor representassem as land-forms, principalmente os Summits, Valleys, Toeslopes e Hilltops (flat e gentle). Os tamanhos das janelas também tinham que capturar os Platôs como Summits.

Índice de Umidade (Moisture index)

Nós calculamos o *moisture index* (Anderson *et al.* 2016) baseado no acúmulo de fluxo presente no Merit-Hydro (Yamazaki *et al.* 2019), na camada **upg**, que é calculado sobre o Merit-DEM. O *moisture index* é calculado da seguinte forma:

```
moisture.index = \frac{\log(fluxo+1)}{(slope+1)} \times 1000
```

onde fluxo é o acúmulo de fluxo e slope é o slope calculado anteriormente. O moisture index é a média do índice dentro de um kernel circular de uma célula de raio. O tamanho do raio foi escolhido visualmente para suavizar o índice, mas representando bem a distribuição dos cursos d'água.

Convertendo variáveis em classes

Inclinação do relevo (slope)

As variáveis foram convertidas em classes utilizando a Tabela 1, seguindo Anderson $et\ al.$ (2016). As classes de slope foram criadas com o seguinte código:

```
slope_classes = (
    slope
    .where(slope.gte(-1).And(slope.lte(2)), 1)
    .where(slope.gt(2).And(slope.lte(6)), 2)
    .where(slope.gt(6).And(slope.lte(24)), 3)
    .where(slope.gt(24).And(slope.lte(35)), 4)
    .where(slope.gt(35).And(slope.lte(90)), 5)
)
```

Aspecto (aspect)

O aspecto foi escolhido para definir as faces norte e sul do relevo no hemisfério sul.

```
aspect_classes = (
    aspect
    .where(aspect.gte(0).And(aspect.lte(90)), 2)
    .where(aspect.gt(90).And(aspect.lte(270)), 1)
    .where(aspect.gt(270).And(aspect.lte(360)), 2)
)
```

Índice de Posição do Relevo (TPI)

As classes de TPI foram definidas para representarem bem os *Summits*, *Valleys*, *Toeslopes* e *Hilltops*, que foram as *landforms* mais difíceis de ajustar os parâmetros.

```
TPI_classes = (
    TPI
    .where(TPI.lte(-15), 1)
    .where(TPI.gt(-15).And(TPI.lt(-1)), 2)
    .where(TPI.gte(-1).And(TPI.lte(30)), 3)
    .where(TPI.gt(30).And(TPI.lte(975)), 4)
    .where(TPI.gt(975), 5)
)
```

Índice de Umidade (moisture index)

O limiar do índice umidade para classificar as áreas como umidas ou secas foram definidos visualmente para capturarem a distribuição dos cursos d'água sem criar áreas planas secas com excesso de ramificações dendríticas. Grandes rios (ex. Rio Amazonas, represas e lagos) não foram bem representados pelo *moisture index*, pois classificava somente a partes mais profundas como áreas úmidas, mantendo o restante dos grandes corpos d'água como regiões planas secas. Nós corrigimos essa classificação combinando a área úmidade classificada pelo acúmulo de fluxo com a camada de águas produzida pelo MapBiomas.

```
# Classificando o índice de umidade em classes

moisture_classes = (
    moisture_index.where(moisture_index.lte(3000), 0)
    .where(moisture_index.gt(3000), 1)
)

# Importando o dado de uso de solo do Mapbiomas e reprojetando para a escala do DEM
```

```
mapbiomas = (
    ee.Image("projects/mapbiomas-workspace/public/collection7/mapbiomas_collection70_integ
    .select("classification_2020")
    .reproject('EPSG:4326', None, 92.76624)
)
# Reclassificando o raster do MapBiomas em água (1) e outras classes (0)
water = (
    mapbiomas
    .where(mapbiomas.eq(33), 1)
    .where (mapbiomas.neq(33), 0)
)
# Combinado o índice de umidade com a camada de água e reclassificando
moisture_classes = moisture_classes.add(water)
moisture_classes = (
    moisture_classes
    .where(moisture_classes.gte(1), 1)
    .where(moisture_classes.lt(1), 0)
)
```

Combinando as classes

Combinamos as classes para a geração de um código representativo de cada variável. O moisture index foi multiplicado por 1000, aspect por 100, TPI por 10 e slope por 1.

Classificando os tipos de landforms

Classificamos os tipos de *landforms* pelo código gerado anteriormente e ajustamos visualmente alguns códigos para representarem bem as *landforms*. Por exemplo, o código 11 representa

áreas de baixa inclinação do relevo e uma posição do relevo mais alta que o entorno, sendo portanto um topo de montanha (Summit). No entanto, alguns códigos tiveram que ser bem inspecionados para separar alguns tipos de landforms como Sideslopes de Valleys e Toeslopes.

```
landform_types = (
    landform_combination
    .mask(landform combination.gt(0))
    .where(landform_combination.eq(11), 11)
    .where(landform combination.eq(12), 11)
    .where(landform_combination.eq(13), 13)
    .where(landform_combination.eq(14), 11)
    .where(landform_combination.eq(15), 5)
    .where(landform_combination.eq(20), 21)
    .where(landform combination.eq(21), 21)
    .where(landform_combination.eq(22), 22)
    .where(landform combination.eq(23), 24)
    .where(landform_combination.eq(24), 24)
    .where(landform_combination.eq(25), 5)
    .where(landform_combination.eq(31), 30)
    .where(landform_combination.eq(32), 32)
    .where(landform_combination.eq(33), 24)
    .where(landform_combination.eq(34), 24)
    .where(landform combination.eq(35), 5)
    .where(landform_combination.eq(40), 32)
    .where(landform_combination.eq(41), 32)
    .where(landform_combination.eq(42), 32)
    .where(landform_combination.eq(43), 43)
    .where(landform_combination.eq(44), 3)
    .where(landform combination.eq(45), 5)
    .where(landform_combination.eq(51), 51)
    .where(landform_combination.eq(111), 11)
    .where(landform_combination.eq(112), 11)
    .where(landform_combination.eq(113), 13)
    .where(landform_combination.eq(114), 3)
    .where(landform_combination.eq(115), 5)
    .where(landform_combination.eq(121), 21)
    .where(landform_combination.eq(122), 22)
    .where(landform combination.eq(123), 23)
    .where(landform_combination.eq(124), 3)
    .where(landform_combination.eq(125), 5)
    .where(landform_combination.eq(131), 30)
    .where(landform_combination.eq(132), 32)
```

```
.where(landform_combination.eq(133), 23)
    .where(landform_combination.eq(134), 3)
    .where(landform_combination.eq(135), 5)
    .where(landform_combination.eq(141), 32)
    .where(landform_combination.eq(142), 32)
    .where(landform_combination.eq(143), 43)
    .where(landform_combination.eq(144), 3)
    .where(landform_combination.eq(145), 5)
    .where(landform_combination.eq(151), 51)
    .where(landform_combination.eq(211), 11)
    .where(landform_combination.eq(212), 11)
    .where(landform_combination.eq(213), 13)
    .where(landform_combination.eq(214), 4)
    .where(landform_combination.eq(215), 5)
    .where(landform_combination.eq(221), 21)
    .where(landform_combination.eq(222), 22)
    .where(landform_combination.eq(223), 24)
    .where(landform_combination.eq(224), 4)
    .where(landform_combination.eq(225), 5)
    .where(landform_combination.eq(231), 30)
    .where(landform_combination.eq(232), 32)
    .where(landform_combination.eq(233), 24)
    .where(landform_combination.eq(234), 4)
    .where(landform_combination.eq(235), 5)
    .where(landform_combination.eq(241), 32)
    .where(landform_combination.eq(242), 32)
    .where(landform_combination.eq(243), 44)
    .where(landform_combination.eq(244), 4)
    .where(landform_combination.eq(245), 5)
    .where(landform_combination.eq(251), 51)
    .where(landform_combination.gte(1000), 39)
)
```

Exportando mapas para assets

```
# Nome do asset
assetId = "projects/ee-lucasljardim9/assets/landform_types"

# Importando mapa de biomas do IBGE para extrair as coordenadas mínimas e máximas do Brasi
bioma = ee.FeatureCollection("projects/ee-lucasljardim9/assets/Biome")
```

```
def func_cmp(feature):
    return feature.bounds()

# Extraindo as coordenadas mínimas e máximas do Brasil
bioma_box = bioma.map(func_cmp).geometry().dissolve(**{'maxError': 1}).bounds()

# Extraindo a resolução do mapa
escala = landform_types.projection().nominalScale()

# Exportando para o gee
geemap.ee_export_image_to_asset(
    landform_types, description='landform_types', assetId=assetId, region=bioma_box, scales)
```

Exemplo de landforms

"#ffa101", # 4 "#ef595a", # 5

Abaixo está uma representação das *landforms* na região de Alto Paraíso de Goiás-GO (Latitude:-14.11, Longitude:-47.26).

```
%%capture --no-display

# Delimitando a região
regiao = ee.Geometry.BBox(-47.4631, -13.9777, -47.1005, -14.1711)

# Creando a pasta para exportar as figuras
if not os.path.exists("figura"):
    os.mkdir("figura")

# Exportando a imagem da região
geemap.ee_export_image(
    landform_types, filename="figura/landform_types.tif", scale=escala, region=regiao, fil
)

# Paleta de cores das landforms
palette = [
    "#ffc408", # 3
```

```
"#ffbdbe", # 11
    "#6e4100", # 13
    "#af7b53", # 21
    "#c8f6ad", # 23
    "#c8c284", # 22
    "#83e763", # 24
    "#08a702", # 43
    "#ffffbe", # 30
    "#a9a800", # 32
    "#b671f2", # 39
    "#0a7000" ] # 44
# Discretinzando a paleta de cores
cmap = ListedColormap(
  palette, 'Custom cmap')
class_bins = [3, 4, 5, 11, 13, 21, 22, 23, 24, 30, 32, 39, 43, 45]
norm = BoundaryNorm(class_bins,
                    13)
# Plotando mapa
geemap.plot_raster("figura/landform_types.tif", cmap = cmap, norm = norm, figsize = [20, 1
```



Figura 2. Landforms classificadas na região de Alto Paraíso de Goiás-GO, Brasil.

Calculando a variedade de landforms

A variedade de landforms foi calculada como a soma de tipos diferentes de landforms dentro de um kernel circular de uma célula focal. O tamanho do raio do kernel foi definido calculando a variedade em diferentes raios (2, 5, 7, 10, 15, 20 células) e calculando o ganho de variedade a cada aumento de raio. O raio escolhido foi aquele que o subsequente não adicionou variedade. Desta forma, o raio representa o nível de resolução da paisagem que captura o máximo de variedade de landforms. Raios maiores podem aumentar a variedade, mas devido a mudança de paisagem. Assim, o raio escolhido foi de 5 células de raio (450 metros) para todo o Brasil. Abaixo está uma representação da variedade de landforms para a mesma região de Alto Paraíso de Goiás-GO.

```
radius_pixels = 5

landform_variety = (
    landform_types
    .neighborhoodToBands(ee.Kernel.circle(radius_pixels))
    .reduce(ee.Reducer.countDistinct())
)
```

```
%%capture --no-display
geemap.ee_export_image(
    landform_variety, filename="figura/landform_variety.tif", scale=escala, region=regiao,
)
geemap.plot_raster("figura/landform_variety.tif", figsize = [20, 10])

band = 1. spatial_ref = 0

-1.5725
14
```

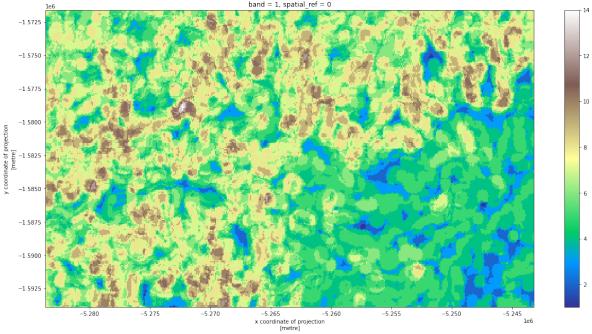


Figura 3. Variedade de landforms para região de Alto Paraíso de Goiás-GO, Brasil.

```
assetId = "projects/ee-lucasljardim9/assets/landform_variety"
geemap.ee_export_image_to_asset(
    landform_variety, description='landform_variety',
    assetId=assetId,
    region=bioma,
    scale=escala,maxPixels=1e13
)
```

Bibliografia

Anderson et al. 2016

Farr et al. 2007

Theobald et al. 2015

Yamazaki et al. 2017

Yamazaki et al. 2019

Iwahashi & Yamazaki 2022

Souza et al. 2020

Tadono et al. 2015

Google Earth

geemap

Python

Weiss, A.D., 2001. Topographic position and landforms analysis. Poster Presentation, ESRI Users Conference, San Diego, CA